

Pesquisa para Espíritas Resultados 2019

Quinta edição anual da pesquisa para espíritas brasileiros.

Publicada em 06/04/2019 e encerrada em 30/06/2019



Ivan Franzolim

Introdução

Trata-se de uma iniciativa pessoal sem interferência de nenhuma instituição. Lançada a primeira edição em julho de 2015. Inédita no Movimento Espírita por sua abrangência nacional e pela preocupação em conhecer como pensam e atuam os espíritas.

Além de captar dados sobre a participação e comportamento dos espíritas, ela tem registrado várias crenças que circulam no Movimento Espírita.

Qualquer organização, qualquer estudo necessita de dados para comparar, analisar, encontrar causas e propor soluções que auxiliem o seu desenvolvimento e o melhor cumprimento de sua finalidade. Foi este pensamento que motivou a criação dessa pesquisa em 2015: ser útil ao Movimento Espírita.

Identificar possíveis desvios se consolidando, problemas se concretizando e agir antes de assumirem maiores proporções. É para isso que a pesquisa é realizada.

É um trabalho realizado anualmente sempre com sugestões de companheiros experientes de doutrina, visando buscar respostas sobre aspectos diferentes do espírita, sua vivência e seu relacionamento com as instituições.

Recebi relatos de grupos e instituições que usaram a pesquisa para analisar se os resultados mostrados se aplicariam também para suas realidades e, nesse caso, planejar as ações necessárias, como de Centros Espíritas, a distrital Tatuapé da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e uma federativa (Federação Espírita do Estado do Espírito Santo). Estes casos confirmaram o potencial da pesquisa para gestão organizacional e estudos. Esta convicção que fundamenta a continuidade desse trabalho.

O Movimento Espírita, salvo exceções, não se conscientizou da importância das pesquisas. A maior delas, o Censo decenal do IBGE vem alertando para o afastamento dos jovens, o aumento da idade média dos espíritas¹, a redução de adeptos em vários estados do Norte e Nordeste, sem que tenha sido notado algum trabalho preventivo de correção de rumos.

A identificação estatística de que os espíritas são apenas 2% da população causou surpresa² no meio espírita que estimava ser maior este índice. A mídia espírita divulgou várias estimativas de 20, 30 e até 40 milhões de simpatizantes para compensar os 3,8 milhões de 2010, esquecendo-se de esta pesquisa utiliza metodologia científica, reconhecida mundialmente.

As ideias compartilhadas pelo Espiritismo, sempre disseminadas pela mídia³, estão inseridas na cultura brasileira⁴. Somos pouco, mas podemos fazer a diferença influenciando positivamente a sociedade.

Objetivos

Identificar as características, modo de pensar, de se comportar e de se relacionar com os Centros Espíritas de uma amostra de espíritas brasileiros.

É um material que pode ser utilizado para auxiliar as ações de melhoria de gestão e das ações de comunicação das instituições e também servir de material de estudo e base para realização de outras pesquisas.

¹ https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_80.pdf

² <http://aluznamente.com.br/quantos-espíritas-ha-no-brasil/>

³ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Espiritismo#Brasil>

⁴ https://radioboanova.com.br/estudo_espírita/estudo-revela-que-50-dos-brasileiros-acreditam-em-reencarnacao/

Síntese das edições

Cinco edições anuais.

Quadro Resumo

Pesquisa	Questões	Respostas	UF	Cidades	Dias
2019	51	2.426	27	560	90
2018	54	3.926	27	735	60
2017	44	2.616	27	451	30
2016	40	4.802	27	715	30
2015	40	1.204	23	229	30

Em 2016 a pesquisa alcançou o maior número de respostas (4.802), ficando liberada apenas 30 dias. A edição de 2019 gerou metade das respostas, ficando disponível por três vezes mais tempo e com maior esforço de comunicação. Fato que demanda mais estudo para compreender esse fenômeno.

Censos Demográficos

Censo é uma pesquisa demográfica sobre os habitantes do Brasil, realizada a cada dez anos pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que utiliza amostragem probabilística com padrões e metodologia de reconhecimento internacional. Os últimos Censos foram: 1991, 2000 e 2010. O modelo completo abrange dados sobre religião.

Censos	1991	2000	2010
Espíritas	1,1%	1,3%	2,0%

Dados dos Censos

Destaques sobre a religião espírita no Censo 2010⁵, vários indicadores apresentam semelhança com os resultados desta pesquisa.

Censo	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro Oeste
2010	2,0%	0,5%	0,8%	3,1%	2,0%	2,3%

Em relação ao Censo de 1991, o menor crescimento ocorreu no Norte e no Nordeste do país.

Quatro unidades da federação apresentaram redução de espíritas entre 2000 e 2010. São elas: Goiás (-12,4%), Mato Grosso (-5,8%), Pará (-17,1%) e Amazonas (-7,7%).

Os espíritas apresentaram maiores proporções em idades mais avançadas. O grupo religioso com idade mediana mais elevada foi o dos espíritas, com 37 anos.

A maior participação de brancos no grupo de cor ou raça foi dos espíritas com 68,7%.

Raça	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena
Espíritas	68,7%	6,6%	1,1%	23,4%	0,2%

As pessoas que se declararam espíritas constituíram o grupo religioso com a mais elevada taxa de alfabetização: 98,6%.

Apresentaram a maior proporção de pessoas com nível superior completo (31,5%) e a menores percentagens de indivíduos sem instrução (1,8%) e com ensino fundamental incompleto (15,0%)⁶.

⁵ <https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?id=3&idnoticia=2170&view=noticia>

⁶ <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2012/06/29/espíritas-tem-os-melhores-indicadores-de-educacao-e-de-renda-aponta-pesquisa-do-ibge.htm>

Maior rendimento nominal mensal domiciliar per capita acima de 2 salários mínimos, em relação às demais religiões.

Sexo	Homens	Part.	Mulheres	Part.	Total
Espíritas	1.581.701	41,1%	2.267.176	58,9%	3.848.876

Os espíritas possuem a maior participação feminina entre todas as religiões.

Ocupação - 2010	Total	Part.
Com carteira de trabalho	1.004.417	47,3%
Militares e funcionários públicos	243.310	11,5%
Sem carteira de trabalho	273.594	12,9%
Conta própria	477.810	22,5%
Empregadores	88.638	4,2%
Não remunerados	25.849	1,2%
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	10.164	0,5%
Total	2.123.782	100,0%

Metodologia e procedimentos

Esta pesquisa não utiliza amostragem probabilística, não podendo garantir que todos os respondentes do universo tenham a mesma probabilidade de serem selecionados na amostra, e virem a responder o questionário da pesquisa. Utiliza um questionário de autopreenchimento que é distribuído sem controle estatístico por meio das redes sociais na internet e não pode garantir o cálculo da margem de erro, que é comum nas pesquisas eleitorais.

O universo a ser pesquisado são as pessoas que se consideram espíritas, por isso o nome dela é “Pesquisa para Espíritas”. Ele é definido pelo Censo 2010 que revelou serem 2% dos brasileiros, ou seja, pouco mais de quatro milhões de pessoas.

Como não é possível a participação de todos os espíritas, a pesquisa se vale de uma amostra desse público que, se tiver uma quantidade satisfatória, envolvendo espíritas de todo o país, de todas as idades, de todos os estados, de centenas de cidades, poderá apresentar possíveis tendências e indicadores relevantes.

Veja algumas definições de termos utilizados:

Amostra

Toda pesquisa é feita a partir de uma amostra que, neste caso, são os espíritas que responderam o questionário. O universo pode ser considerado o total de espíritas brasileiros. A amostra é uma parte representativa do universo a ser pesquisado. Pode ser probabilística ou não probabilística.

Amostragem Probabilística

São amostragens em que a seleção é aleatória de tal forma que todos os respondentes do universo tenham probabilidade superior a zero de serem selecionados na amostra. Os Censos do IBGE no Brasil utilizam amostragem probabilística baseada em métodos científicos.

Amostragem Não-Probabilística

São amostragens que não garantem que todos os indivíduos da população tenham uma probabilidade não-nula de serem selecionados.

Neste caso, por exemplo, o preenchimento das respostas da pesquisa se faz pela internet, o que dependerá de o convite para a adesão ter alcançado a pessoa e exclui os espíritas que não usam a internet por smartphones, tablets ou computadores.

Da mesma forma, também não existe um controle estatístico de representação do universo pesquisado em sua amostra, uma vez que é utilizado um formulário de autopreenchimento.

Pela dificuldade técnica e custos elevados, muitas vezes utiliza-se de amostragem não probabilística como a técnica de amostragem por conveniência.

Pergunta Problema (ou Problematização)

Por meio dessa pesquisa poderiam ser trabalhadas questões passíveis de problematização, que seriam desenvolvidas e investigadas através de hipóteses. Segue um exemplo:

O Movimento Espírita Brasileiro é heterogêneo com muita liberdade de praticar e interpretar o Espiritismo, mostrando muitas diferenças nas ações e nos entendimentos.

Pergunta problema:

- Além das contribuições inegavelmente positivas dos Centros Espíritas, eles estariam também contribuindo negativamente com a Doutrina Espírita?

Hipóteses passíveis de fundamentação:

- Os Centros Espíritas contribuem para não despertar o interesse pelo Movimento Espírita.
- Os Centros Espíritas contribuem para o desinteresse pela história real do Espiritismo, preferindo se aproximar de concepção mística e mitificada, do que real.
- Os Centros Espíritas contribuem para uma vivência religiosa mais tradicional e parecida com outras religiões, confirmando às preocupações de Kardec.
- Os Centros Espíritas contribuem para manter um entendimento superficial do Espiritismo entre os trabalhadores e frequentadores, à medida que não estimulam, nem avançam no estudo.

Sobre a Edição 2019

Publicada em 06/04/2019 e encerrada em 30/06/2019.

Quinta edição anual da pesquisa de amplitude nacional voltada para espíritas brasileiros.

Neste ano, a pesquisa foi elaborada com 51 questões, divididas em cinco sessões: Seção 1 - Dados de qualificação, Seção 2 - Perguntas sobre você, Seção 3 - Sua maneira de entender o espiritismo, Seção 4 - Perguntas sobre o Centro Espírita, Seção 5 - Perguntas para trabalhador de Centro Espírita.

Algumas questões se desdobram, como a pergunta sobre as Atividades e Serviços do Centro Espírita

Veja quadro a seguir:

Estrutura da Pesquisa

Sessão	Título	Questões	Qtd.	Quem responde
1	Dados de Qualificação	1 a 09	09	Todos
2	Perguntas sobre você	10 a 17	08	Todos
3	Sua maneira de entender o Espiritismo	18 a 30	13	Todos
4	Perguntas sobre o Centro Espírita	31 a 42	12	Frequentadores
5	Perguntas para Trabalhadores	43 a 51	9	Trabalhadores

Foram utilizadas as redes sociais da internet como veículo de distribuição do formulário eletrônico do Google e acesso ao público espírita.

As questões estão organizadas de modo a identificar as respostas de espíritas que não frequentam Centro, de frequentadores mais ou menos assíduos, trabalhadores voluntários e dirigentes.

Categorização dos Respondentes

Participantes	Respostas	Part.
Espíritas não frequentadores	187	4,5%
Frequentadores	714	31,4%
Trabalhadores	1.344	49,1%
Diretores, vices e presidentes	181	15,1%
Total de Respostas	2.426	100,0%

Esta edição está sendo espelhada pela Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal – ADEP⁷, com o título: Pesquisa para espíritas – 1.ª edição: 2019 – Portugal.

As perguntas são praticamente as mesmas e a finalidade é levantar dados sobre o modo de pensar e de se comportar dos adeptos da doutrina espírita, após larga divulgação das obras de Allan Kardec e também para comparação de dados globais entre ambos os países.

Autoria

A Pesquisa Nacional para Espíritas é uma iniciativa de Ivan Franzolim (São Paulo), escritor, articulista e palestrante espírita, formado em Administração de Empresas com especialização em Marketing de Serviços (FGV) e pós-graduado em Comunicação Social (Cáspér Líbero).

Distribuição

As redes sociais foram a forma escolhida para distribuir o formulário de modo que atinja ao maior número de espíritas em diversas localidades.

É mantida uma página no Facebook (www.facebook.com/franzolim1952/) especialmente para a Pesquisa para Espíritas e foram feitas diversas postagens mostrando o andamento das respostas.

A quantidade de respondentes tem variado muito, de 1.204 em 2015, para 4.802 em 2016 e 2.426 em 2019.

Até 2017 foram publicadas postagens apenas nos grupos do Facebook que participava: 15 grupos com cerca de 300 mil participantes.

Em 2019 busquei alcançar a casa das cinco mil respostas e investi R\$ 280,00 em quatro postagens patrocinadas. Mantive a minha participação em 29 grupos do Facebook com pouco mais de 500 mil participantes.

Solicitei para administradores de grupos publicarem o convite para responder a pesquisa em cerca de 70 grupos com cerca de 2 milhões de participantes. Não sei quantos atenderam o meu pedido. Estimo que 20%.

Publiquei também em quatro grupos do WhatsApp, além de ter comunicado mais de 100 espíritas formadores de opinião.

Assim como nos anos anteriores, obtive o apoio de Ismael Gobbo na divulgação, por meio do seu Boletim Notícias Espíritas e também de O Consolador Revista Semanal de Divulgação Espírita. Participei do programa Manhã Boa Nova da TV Mundo Maior para divulgar a pesquisa e o link de acesso foi divulgado no seu site.

A FEB – Federação Espírita Brasileira também publicou em seu endereço eletrônico, o link para preenchimento do formulário.

Com esse esforço muito maior que dos anos anteriores, o número de respostas foi de 2.426, abaixo das 3.926 respostas do ano passado. Isso demonstra que os caminhos virtuais possuem variáveis ainda de difícil controle e mesmo de entendimento.

⁷ <http://adep.pt/>

Divulgação dos Resultados

Os resultados são oferecidos integralmente ao Movimento Espírita, por meio de postagens nas redes sociais e publicação no link: <http://franzolim.blogspot.com.br/>

Informações sobre a pesquisa também podem ser obtidas em: <https://www.facebook.com/franzolim1952/>

Alerta

O indicativo de Alerta é um sinal de que a questão possui:

- um problema a ser aprofundado/solucionado, ou
- uma oportunidade de melhoria.



São as perguntas que merecem maior atenção de pesquisadores e instituições espíritas.



Resultados da Pesquisa 2019

Seguem os dados tabulados de cada questão constante do formulário de pesquisa do Google com breves comentários.

Seção 1 - Dados de Qualificação



Sexo

1. Sexo	Qtd.	Part.
Feminino	1.603	66,1%
Masculino	821	33,8%
Transgênero	2	0,1%
Total	2.426	100,0%

Assim como nas quatro edições anteriores, o sexo feminino sempre se apresenta com maior participação nas pesquisas, embora continue abaixo do masculino nos cargos de direção.

Função e Sexo	Fem.	Part.	Masc.	Part.
Frequentador	515	32,1%	199	24,2%
Sou coordenador, supervisor ou responsável por uma área com pessoas na equipe	144	9,0%	109	13,3%
Sou diretor, conselheiro ou vice-presidente	60	3,7%	62	7,6%
Sou presidente	24	1,5%	35	4,3%
Sou trabalhador voluntário	730	45,5%	359	43,7%
Não frequento	130	8,1%	57	6,9%
Total	1.603	100,0%	821	100,0%

Idade

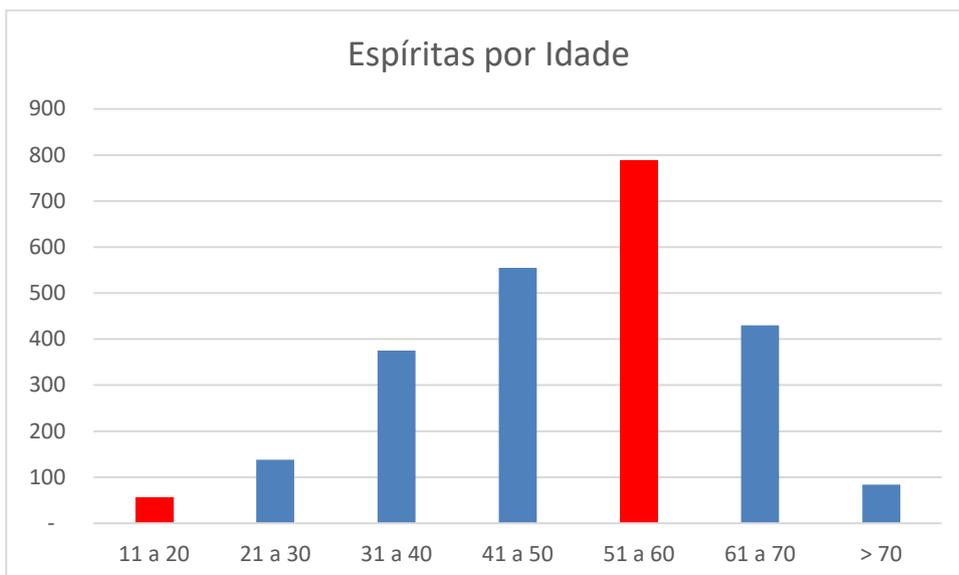
2. Idade	Qtd.	Part.
11 a 20	55	2,3%
21 a 30	138	5,7%
31 a 40	375	15,5%
41 a 50	555	22,9%
51 a 60	789	32,5%
61 a 70	430	17,7%
> 70	84	3,5%
Total	2.426	100,0%



Até 30 anos de idade, apenas 8% participaram da pesquisa. Uma baixa adesão que se mantém desde a primeira edição em 2015.

Entre 31 e 60 anos temos 70,9% e 21,2% acima de 61 anos.

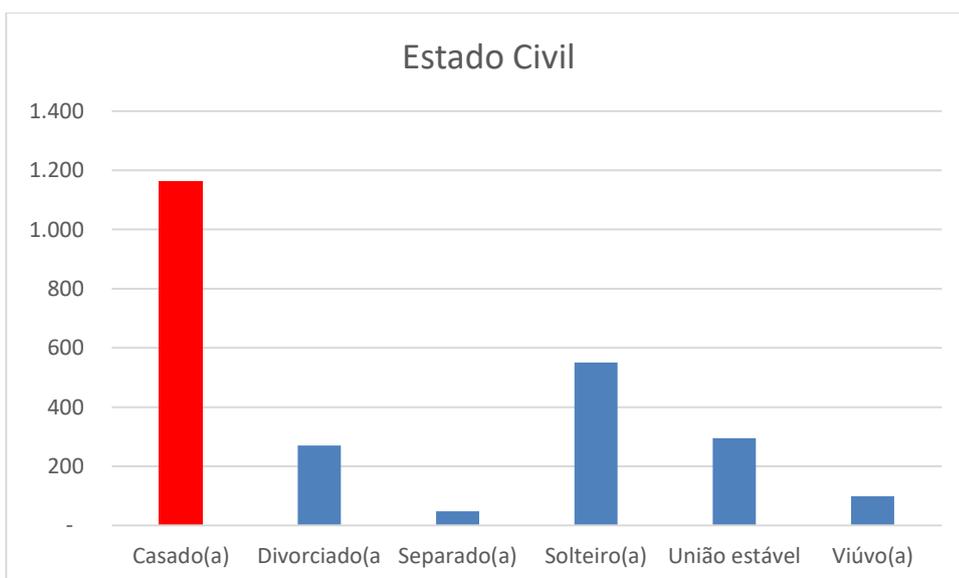
Curiosidade: foram registradas respostas de um espírita com 13 anos, três com 15, nove com 16 e onze com 17 anos. Por outro lado, há participação de treze espíritas na faixa dos oitenta anos e um com noventa e três anos.



Estado Civil

3. Estado Civil	Qtd.	Part.
Casado(a)	1.164	48,0%
Divorciado(a)	270	11,1%
Separado(a)	48	2,0%
Solteiro(a)	551	22,7%
União estável	295	12,2%
Viúvo(a)	98	4,0%
Total	2.426	100,0%

Os Casados e União Estável, somam 60,1%. Separados, Divorciados e Viúvos totalizam 17,1%. Os solteiros são menos em razão da baixa adesão de pessoas abaixo de 30 anos.



Formação escolar



4. Formação Escolar	Qtd.	Part.
Ensino Fundamental	31	1,3%
Ensino Médio	510	21,0%
Ensino Superior	962	39,7%
Especialização	685	28,2%
Mestrado	151	6,2%
Doutorado	66	2,7%
Pós Doutorado	21	0,9%
Total	2.426	100,0%

Conforme já apontado nos Censos do IBGE, o espírita é a religião com maior escolaridade. 77,7% fizeram Curso Superior ou acima. A má notícia é que há baixa penetração no público menos escolarizado.

Sua ocupação

5. Ocupação	Qtd.	Part.
Servidor Público	576	23,7%
Aposentado(a)	529	21,8%
Assalariado registrado	388	16,0%
Autônomo	361	14,9%
Empresário com CNPJ	198	8,2%
Do lar/ dono(a) de casa	120	4,9%
Desempregado(a)	110	4,5%
Só estuda	93	3,8%
Militar	26	1,1%
Vive de renda	25	1,0%
Total	2.426	100,0%

Servidores Públicos representam a maior ocupação. Aposentados a segunda maior, coerente com as idades mais maduras registradas. Desempregados em menor proporção que a taxa brasileira atual (12%).

Caso não resida no Brasil, informe cidade, estado e país onde reside atualmente.

6. Residentes no Exterior	Qtd.
Estados Unidos	27
Portugal	10
Japão	9
Espanha	3
Suíça	2
Alemanha	1
Austrália	1
Bolívia	1
Canadá	1
Colômbia	1
Emirados Árabes Unidos	1
França	1
Itália	1
Noruega	1
Paraguai	1
Peru	1
Total	62

A pesquisa divulgada pelas redes sociais atingiu também 62 espíritas residentes no exterior.



Estado onde reside?

7. Estado onde reside?	Qtd.	Part.
Acre	5	0,2%
Alagoas	6	0,2%
Amapá	1	0,0%
Amazonas	11	0,5%
Bahia	66	2,7%
Ceará	86	3,5%
Distrito Federal	80	3,3%
Espírito Santo	220	9,1%
Goiás	94	3,9%
Maranhão	6	0,2%
Mato Grosso	23	0,9%
Mato Grosso do Sul	29	1,2%
Minas Gerais	205	8,5%
Pará	14	0,6%
Paraíba	52	2,1%
Paraná	83	3,4%
Pernambuco	29	1,2%
Piauí	21	0,9%
Rio de Janeiro	285	11,7%
Rio Grande do Norte	26	1,1%
Rio Grande do Sul	155	6,4%
Rondônia	9	0,4%
Roraima	2	0,1%
Santa Catarina	67	2,8%
São Paulo	835	34,4%
Sergipe	10	0,4%
Tocantins	6	0,2%
Total	2.426	100,0%

Em todas as edições quase todos os Estados do Norte e alguns do Nordeste tiveram pouca participação na pesquisa: Acre, Alagoas, Amapá, Maranhão, Rondônia, Roraima e Tocantins. Este ano, a pesquisa teve o apoio da FEB que publicou o link em seu site. Grupos e Centros Espíritas desses Estados foram comunicados da pesquisa. Solicitações foram feitas a espíritas conhecidos residentes, mas tudo isso, por alguma razão, não obteve a participação desses espíritas.

Região	Qtd.	Part.	Censo 2010
Sudeste	1.545	63,7%	63,9%
Sul	305	12,6%	14,3%
Nordeste	302	12,4%	11,4%
Centro-Oeste	226	9,3%	8,4%
Norte	48	2,0%	2,0%
Total	2.426	100,0%	100,0%

Alta concentração de respostas na região Sudeste seguindo a mesma proporção apontada pelos Censos 1991, 2000 e 2010 (63,7%, 63,4% e 63,9%).

Cidade onde reside?

8. Cidades	560
-------------------	------------

Foram obtidas respostas de 560 cidades brasileiras, incluindo vários municípios entre 2 e 5 mil habitantes, como: Aparecida D'Oeste, Caranaíba Faria Lemos, Glicério, Irati, Lagoa Santa, Palmeira, Pareci Novo, Pongai, Ritópolis e Turmalina.

20 Maiores Cidades	Qtd.
São Paulo	232
Rio de Janeiro	160
Vitória	111
São José dos Campos	80
Belo Horizonte	55
Brasília	54
Goiânia	44
Porto Alegre	37
Santos	35
Curitiba	32
Fortaleza	32
Campinas	27
Cachoeiro de Itapemirim	24
Guarulhos	23
Vila Velha	23
João Pessoa	21
Serra	21
Campina Grande	20
Niterói	20
Piracicaba	19

Informe seu e-mail

9. E-mail opcional	Qtd.	Part.
Fornecido	2.271	93,6%
Não fornecido	155	6,4%
Total	2.426	100,0%

O campo de e-mail era opcional e seu preenchimento pode denotar confiança na pesquisa.

Seção 2 - Perguntas sobre você

Você lembra o ano que decidiu ser espírita?

10. Lembra o ano que decidiu ser espírita?	Qtd.	Part.
Não	432	17,8%
Sim	1.994	82,2%
Total	2.426	100,0%

O Espiritismo não é uma religião ou é de forma muito diferente. Não tem cerimônias, rituais e batismo, sendo a decisão de adesão de foro íntimo, pessoal, o que dificultaria marcar a data da conversão. Por isso, as respostas positivas de 82.2% surpreendem revelando reflexão e qualidade nessa decisão.

Há quantos anos você é espírita por sua própria decisão?

11. Há quantos anos você é espírita por sua própria decisão?	Qtd.	Part.
até 2 anos	98	4,0%
de 3 a 5 anos	157	6,5%
de 6 a 10 anos	309	12,7%
de 11 a 15 anos	259	10,7%
de 16 a 20 anos	286	11,8%
de 21 a 30 anos	558	23,0%
de 31 a 40 anos	388	16,0%
de 41 a 50 anos	193	8,0%
acima de 50 anos	142	5,9%
Ainda não me considero espírita	36	1,5%
Total	2.426	100,0%

Esta pergunta tem relação direta com a anterior, dando credibilidade às respostas.

É muito pequena a participação de espíritas iniciantes (4%) e isso demonstra que os respondentes são espíritas a mais tempo.

Quantos livros você estima que leu nos últimos 6 meses? [Livros NÃO espíritas]

12. Quantos livros NÃO espíritas leu nos últimos 6 meses?	Qtd.	Part.
1 livro	552	22,8%
2 livros	481	19,8%
3 livros	232	9,6%
4 livros	126	5,2%
5 livros	111	4,6%
6 a 10 livros	98	4,0%
acima de 10 livros	100	4,1%
Nenhum	726	29,9%
Total	2.426	100,0%

A primeira constatação é que os espíritas desta pesquisa preferem ler livros de sua doutrina, mas também leem outros livros. Comparando esta tabela com a seguinte temos 29,9% não leram nenhum livro NÃO espírita e apenas 10,6% que não leram nenhum livro espírita.

Quantos livros você estima que leu nos últimos 6 meses? [Livros espíritas]



13. Quantos livros espíritas leu nos últimos 6 meses?	Qtd.	Part.
1 livro	407	16,8%
2 livros	557	23,0%
3 livros	380	15,7%
4 livros	224	9,2%
5 livros	190	7,8%
6 a 10 livros	232	9,6%
acima de 10 livros	178	7,3%
Nenhum	258	10,6%
Total	2.426	100,0%

Com cinco livros ou mais lidos, obtemos 12,7% na categoria NÃO espírita e quase o dobro (24,7%) considerando apenas livros da doutrina. Existe um público leitor de livros que pode não estar sendo plenamente atendido pelas casas espíritas. Muitas casas não possuem livraria ou mantêm uma forma precária de venda de livros.

Você tem o hábito semanal ou mensal de consultar ou reler trechos das obras de Kardec?

14. Você tem o hábito semanal ou mensal de consultar ou reler trechos das obras de Kardec?	Qtd.	Part.
Não	328	13,5%
Sim	2.098	86,5%
Total	2.426	100,0%

Mesmo entre os frequentadores e até em “não frequentadores”, predomina o hábito de reler trechos das obras de Kardec. Provavelmente nos livros O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, conforme indicação de pesquisa anterior sobre as obras mais lidas.

Se você já fez um curso sobre o espiritismo indique o grau de que conhecimento que ele proporcionou?



15. Se você já fez um curso sobre o espiritismo indique o grau de que conhecimento que ele proporcionou?	Qtd.	Part.
Muito abaixo do esperado	21	0,9%
Abaixo do esperado	63	2,6%
Dentro do esperado	836	34,5%
Acima do esperado	629	25,9%
Muito acima do esperado	387	16,0%
Não fiz ou ainda não concluí	490	20,2%
Total	2.426	100,0%

A avaliação é positiva, os espíritas consideram que o curso feito trouxe bom nível de conhecimento. Somando as classificações “Muito abaixo do esperado” com “Abaixo do esperado”, obtemos apenas 3,5%. Curioso é que boa parte do público tem curso Superior e acima, conhecendo os métodos de ensino das academias, baseados em pesquisas, desenvolvimento de teses, trabalho em grupo, o que está muito distante do ensino doutrinário praticado nos Centros Espíritas. Isso pode indicar a condescendência dos espíritas. De qualquer modo, sempre é possível melhorar, mesmo o que já é percebido como bom.

Você participa de um ou mais grupos espíritas nas redes sociais?



16. Você participa de um ou mais grupos espíritas nas redes sociais?	Qtd.	Part.
Não	387	16,0%
Sim	2.039	84,0%
Total	2.426	100,0%

A grande maioria dos espíritas nesta pesquisa, principalmente entre os trabalhadores e frequentadores, participam de grupos espíritas nas redes sociais, o que significa que interagem com assuntos e enfoques doutrinários. Isso é um ótimo meio de disseminar as ideias espíritas. Os Centros Espíritas poderiam dar maior embasamento para essa prática ser mais efetiva e gerar menos atritos de relacionamento com o uso de comunicação agressiva.

Quantas horas você gasta em média por dia para ler notícias, acessar vídeos, aplicativos e redes sociais na internet?



17. Quantas horas você gasta em média por dia para ler notícias, acessar vídeos, aplicativos e redes sociais na internet?	Qtd.	Part.
1 hora	631	26,0%
2 horas	666	27,5%
3 horas	354	14,6%
4 horas	187	7,7%
5 horas	73	3,0%
6 horas	57	2,3%
acima de 6 horas	86	3,5%
Não tenho ideia	361	14,9%
Não uso a internet	11	0,5%
Total	2.426	100,0%

Segundo dados de levantamento realizado por Hootsuite e We Are Social⁸. O internauta brasileiro fica, em média, nove horas e 14 minutos por dia conectado, considerando o uso do celular (principalmente), tablet, notebook e computador de mesa, consultando a internet diretamente ou por meio de aplicativos, como ouvir música.

A maioria dos internautas espíritas informam que permanecem conectados entre uma a três horas por dia (68,1%). Esse resultado pode ter sido influenciado por dois fatores, o provável baixo uso de aplicativos de música que é mais usual entre jovens e o eventual entendimento que essa pergunta se referia à conexão com assuntos espíritas.

Canais espíritas no Youtube, portais na internet, páginas e grupos do Facebook podem se preparar para atender esse contingente que tende a aumentar, principalmente, cuidando para ter um conteúdo bem fundamentado e alteritário.

Qual é sua tendência ou seu posicionamento político?



18. Qual é sua tendência ou seu posicionamento político?	Qtd.	Part.
Centro	253	10,4%
Centro-direita	228	9,4%
Direita	439	18,1%
Centro-esquerda	307	12,7%
Esquerda	529	21,8%
Não me interessa	462	19,0%
Não sei	208	8,6%
Total	2.426	100,0%

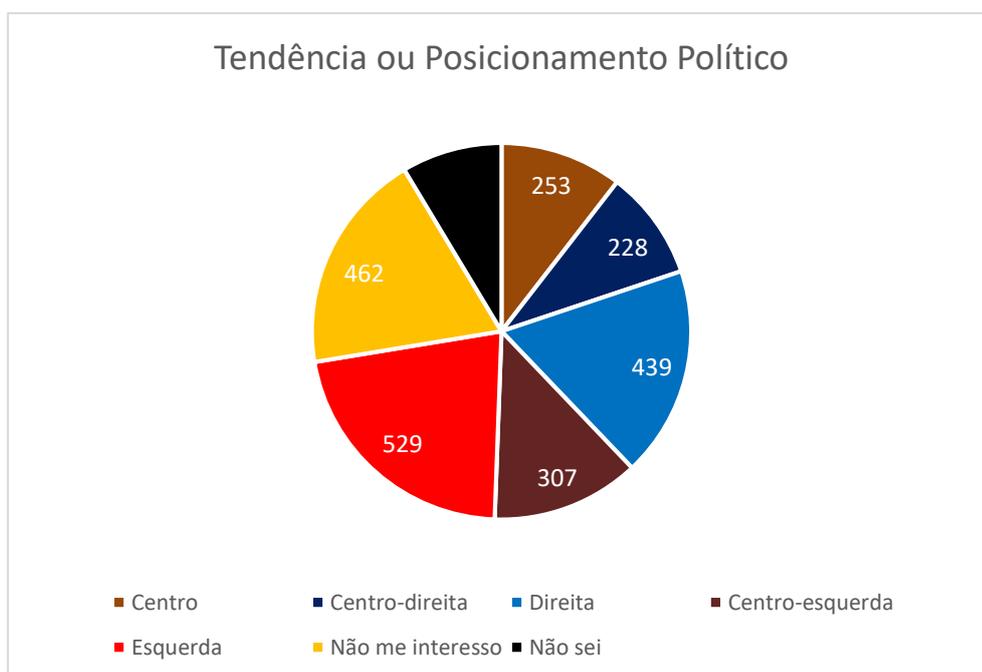
⁸ <https://wearesocial.com/blog/2019/01/digital-2019-global-internet-use-accelerates>

A esquerda lidera com 21,8% influenciada pelas respostas dos servidores públicos (29,3%). O sexo feminino representa 71,6% dos votos para a esquerda.

Esta pergunta teve uma repercussão negativa. Pessoas escreveram interessadas em saber a razão para incluir esta questão, outros foram mais diretos perguntando quais eram as intenções. Quando solicitei para administradores de grupos espíritas no Facebook publicarem o link da pesquisa, alguns negaram alegando que não misturam política com Espiritismo.

A ferramenta de pesquisa do *Google Forms* não mostra quantas pessoas começaram a responder e desistiram quando chegaram nessa pergunta, mas suponho que teve um número significativo.

Há uma oportunidade para os Centros Espíritas abordarem a temática de modo a cultivar no público, a capacidade de falar sobre o assunto com tranquilidade e respeito às opiniões divergentes.



Seção 3 - Sua maneira de entender o Espiritismo

Você acha que o Espiritismo tem todas as explicações sobre o espírito, reencarnação e as Leis Naturais?



19. Acha que o Espiritismo tem todas as explicações sobre o espírito, reencarnação e as Leis Naturais?	Qtd.	Part.
Não	345	14,2%
Não sei	103	4,2%
Sim	1.978	81,5%
Total	2.426	100,0%

Aqui pode existir um problema de interpretação. Kardec e os Espíritos são claros ao demonstrar que a Doutrina não nasceu pronta, mas é evolutiva. Foram dadas as primeiras explicações. Muitos aspectos não foram abordados ou o foram de forma incipiente. Dessa forma, a resposta mais adequada seria: Não. Boa oportunidade para as casas espíritas transferirem esse entendimento.

Você acha o conhecimento espírita complexo para ser aprendido sozinho, por meio dos livros?



20. Você acha o conhecimento espírita complexo para ser aprendido sozinho, por meio dos livros?	Qtd.	Part.
Não	1.194	49,2%
Não sei	56	2,3%
Sim	1.176	48,5%
Total	2.426	100,0%

Tudo pode ser aprendido por livro, dependendo do esforço, tempo e capacidade de aprendizado de cada um. O Espiritismo é um corpo de doutrina que interpenetra em muitas ciências e filosofias, o que pode ser categorizado como um conhecimento mais complexo do que simples. Contudo, se estivermos em sua superficialidade ou nos atendo ao entendimento religioso, pode parecer mais simples sua compreensão. Os cursos presenciais são preferíveis, sem desprezar as possibilidades da internet, com vídeos e também aulas e contatos diretos em tempo real. A continuação dos cursos, por meio de Grupos de Estudo, organizados e conduzidos pelos próprios participantes, é uma boa alternativa para incentivar a continuidade do estudo da doutrina.

Acredita que existam extraterrestres – seres inteligentes vivendo em outros planetas?

21. Acredita que existam extraterrestres – seres inteligentes vivendo em outros planetas?	Qtd.	Part.
Não	98	4,0%
Não sei	102	4,2%
Sim	2.226	91,8%
Total	2.426	100,0%

Quase a totalidade dos espíritas acreditam em extraterrestres. Esta palavra aparece em 22.400.000 páginas ao consultar no Google. É um tema que desperta o interesse da humanidade há muito tempo. A presença de extraterrestres nos Centros Espíritas tem se intensificado a partir da década de 1990 com a figura, hoje menos intensa do Comandante Ashtar Sheran, descrito como homem alto, loiro, forte, de lindos olhos azuis, que comandaria milhares de naves de diferentes planetas, todos unidos por uma Confederação Intergaláctica da Grande Fraternidade Branca Universal.

Atualmente estão em evidência extraterrestres como a Shellyana de Iparian e Arcturianos “canalizados” por médiuns espíritas.

Alguns tipos de extraterrestres estariam realizando experiências em humanos contra a sua vontade causando sofrimento?

22. Alguns tipos de extraterrestres estariam realizando experiências em humanos contra a sua vontade causando sofrimento?	Qtd.	Part.
Não	1.571	64,8%
Não sei	639	26,3%
Sim	216	8,9%
Total	2.426	100,0%

Relatos de abduções no mundo todo mencionam a imposição de sofrimento infligido pelos extraterrestres em seus estudos e possíveis testes com os seres humanos. Apesar disso, grande parte dos espíritas (64,8%) não creem nisso.

Médiuns de cura podem realmente curar doenças, sem que estas curas tenham ocorrido devido a erro de diagnóstico, recuperação normal do organismo, força de sugestão ou fraude?



23. Médiuns de cura podem realmente curar doenças, sem que elas tenham ocorrido devido a erro de diagnóstico, recuperação normal do organismo, força de sugestão ou fraude?	Qtd.	Part.
Não	286	11,8%
Não sei	403	16,6%
Sim	1.737	71,6%
Total	2.426	100,0%

Quase três quartos dos espíritas (71,6%) acreditam firmemente que a mediunidade voltada para a saúde pode realmente curar enfermidades. Os relatos da internet das instituições que exercem essa mediunidade se mostram exagerados e falam sempre em cura de câncer e até da AIDS.

Os Centros Espíritas poderiam investir mais na discussão sobre este tema.

Espíritos superiores continuariam a dar apoio a um médium após este ter assumido e mantido um grave comportamento antiético?



24. Espíritos superiores continuariam a dar apoio a um médium após este ter assumido e mantido um grave comportamento antiético?	Qtd.	Part.
Não	1.532	63,1%
Não sei	379	15,6%
Sim	515	21,2%
Total	2.426	100,0%

Aqui as respostas revelam que os respondentes creem ou esperam que os Espíritos Superiores se afastariam de médiuns que tivessem um comportamento antiético (63,1%). Se isso realmente ocorrer (exemplo do caso João de Deus), curas não continuariam a acontecer ou espíritos comuns teriam capacidade similar de fazer curas.

Este assunto daria um bom trabalho de grupo para os cursos de espiritismo.

Acredita que existam “elementais”, espíritos da natureza que estariam em preparação para futuras encarnações humanas?



25. Acredita que existam “elementais”, espíritos da natureza que estariam em preparação para futuras encarnações humanas?	Qtd.	Part.
Não	268	11,0%
Não sei	502	20,7%
Sim	1.656	68,3%
Total	2.426	100,0%

O termo “elemental” é originário da Teosofia e seu conceito foi pouco desenvolvido na Codificação, mas abordado por Herculano Pires, Divaldo Pereira Franco e Robson Pinheiro. Nesta pergunta, os espíritas (68,3%) confirmam que acreditam na existência dos elementais e também que eles podem vir a encarnar como humanos. Seriam o elo entre os animais e o homem? Aqui tem a oportunidade de as casas espíritas explicarem melhor o que a codificação menciona e as lacunas que existem no conhecimento espírita, que não nasceu pronto.

Ao desencarnar, o espírito pode ter contato com seu antigo animal de estimação?



26. Ao desencarnar, o espírito pode ter contato com seu antigo animal de estimação?	Qtd.	Part.
Não	341	14,1%
Não sei	657	27,1%
Sim	1.428	58,9%
Total	2.426	100,0%

Apesar de ser o anseio de todo tutor de animal doméstico, a Codificação informa que os animais não ficam na Erraticidade. Todavia, André Luiz traz revelação diferente que parece ser mais aceita pelos respondentes, pois, mais da metade (58,9%) aceitam essa possibilidade. Boa pesquisa que alunos dos cursos poderiam fazer.

Você sabe que o conceito de “Centros de Força” (chakras) não foi citado por Kardec e contraria as explicações sobre perispírito?



27. Você sabe que o conceito de “Centros de Força” (chakras) não foi citado por Kardec e contraria as explicações sobre perispírito?	Qtd.	Part.
Não	983	40,5%
Não sei	798	32,9%
Sim	645	26,6%
Total	2.426	100,0%

Novamente, trata-se de explicações que não constam da Codificação, mas são desenvolvidas pelo espírito André Luiz. Neste caso, ¼ do público mostra que conhece estas diferenças e 73,4% não sabiam. Assunto mais complexo que poderia ser explorado pelos Centros Espíritas.

O espírito desencarnado mantém todos os órgãos do corpo físico?



28. O espírito desencarnado mantém todos os órgãos do corpo físico?	Qtd.	Part.
Apenas temporariamente	756	31,2%
Não	665	27,4%
Não sei	352	14,5%
Sim, a maioria	137	5,6%
Sim, todos	430	17,7%
Sim, uma parte	86	3,5%
Total	2.426	100,0%

Não, segundo a Codificação. Desenvolvendo o assunto podemos inferir que por um período após o desencarne, variando de pessoa a pessoa, o perispírito pode ter a sensação de sua existência por fixação mental. Neste caso, apenas a resposta “Sim, todos” estaria incorreta. Outro tema para ser alvo de estudo.

Você já ouviu falar: [Que foram descobertas mais de 700 Cartas de Kardec?]



29. Já ouviu falar que foram descobertas mais de 700 Cartas de Kardec?	Qtd.	Part.
Não	1.737	71,6%
Sim	689	28,4%
Total	2.426	100,0%

A maioria do público que respondeu a pesquisa (71,6%) informa que desconhecia esse assunto, embora tenha sido amplamente veiculado pelo *Facebook*, portais espíritas e *Youtube*.

Considerando que 62,9% dos respondentes são trabalhadores, incluindo dirigentes, coordenadores, diretores, vice-presidentes e presidentes, parece estranho esse alienamento aos acontecimentos do Movimento Espírita Brasileiro (MEB).

Você já ouviu falar: [Nas denúncias de Berthe Frope sobre irregularidades na condução do espiritismo na França após Kardec?]



30. Já ouviu falar nas denúncias de Berthe Frope sobre irregularidades na condução do espiritismo na França após Kardec?	Qtd.	Part.
Não	1.940	80,0%
Sim	486	20,0%
Total	2.426	100,0%

Desconhecimento maior (80%) que a pergunta anterior, confirmando o distanciamento ou desinteresse pelos acontecimentos. Provavelmente os atuais dirigentes foram influenciados por dirigentes anteriores que passaram a ideia de focar somente nos acontecimentos da própria instituição e a crença que os Espíritos Superiores protegerão a Doutrina. Assim, esse comportamento se perpetua gerando espíritas desconectados com a realidade fora de seu Centro Espírita, o que não irá produzir bons resultados.

Acredita que o livro A Gênese tenha sido adulterado logo após a morte de Kardec?



31. Acredita que o livro A Gênese tenha sido adulterado logo após a morte de Kardec?	Qtd.	Part.
Não	937	38,6%
Não sei	1.076	44,4%
Sim	413	17,0%
Total	2.426	100,0%

Esta pergunta parte da premissa que todo espírita tomou conhecimento sobre essa acusação, embora, a julgar pelas questões anteriores, pode não ser verdade.

Aqueles que responderam SIM ou Não, devem ter ouvido falar sobre este fato. Desses, 38,6% não acreditam nessa denuncia, apesar de existirem livros e publicações apontando em detalhes as adulterações.

Quase metade (44,4%), porém, responderam “Não sei”, que pode denunciar desconhecimento do assunto que não é abordado ou valorizado devidamente pelas Sociedades Espíritas.

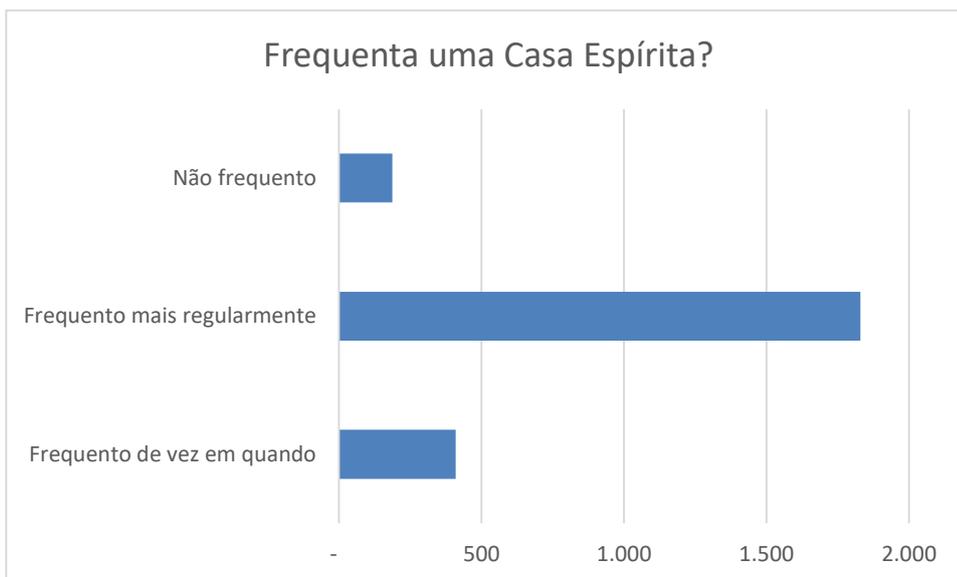
Você frequenta uma Casa Espírita?



32. Você frequenta uma Casa Espírita?	Qtd.	Part.
Frequente de vez em quando	409	16,9%
Frequente mais regularmente	1.830	75,4%
Não frequento	187	7,7%
Total	2.426	100,0%

Esta pergunta revela que 7,7% dos espíritas respondentes não frequentam nenhuma instituição. Isso ocorre de forma mais gradativa à medida em que se aumenta a idade. Dos 187 que não frequentam, 144 possuem mais de 40 anos.

Existe uma boa parte dos espíritas que podem ser trabalhados para virem a frequentar ou intensificarem seu interesse nas casas espíritas.



Seção 4 - Perguntas sobre o Centro Espírita

Com qual frequência você costuma ir ao Centro Espírita?

33. Com qual frequência você costuma ir ao Centro Espírita?	Qtd.	Part.
1 a 2 vezes por mês	287	12,8%
3 a 4 vezes por mês	536	23,9%
5 a 8 vezes por mês	493	22,0%
Acima de 8 vezes por mês	783	35,0%
Vou quando sinto necessidade	140	6,3%
Total	2.239	100,0%
(vazio)	187	

O item “vazio” corresponde aos não frequentadores que não tiveram acesso a essa pergunta.

Em geral, as pessoas costumam ir ao Centro Espírita uma vez por semana (4 vezes por mês). As respostas mostram que mais da metade (57%) excedem essa periodicidade. A principal razão deve ser o fato de a maioria ser constituída por trabalhadores que ajudam em atividades diferentes. Estariam sobrecarregados?

Como você avalia o visual do Centro Espírita que frequenta? [Da fachada (parte da frente incluindo muro, placa e jardim)]

34. Como você avalia o visual da fachada do Centro?	Qtd.	Part.
Muito bom	962	43,0%
Bom	941	42,0%
Regular	278	12,4%
Insatisfatório	40	1,8%
Ruim	10	0,4%
Não sei	8	0,4%
Total	2.239	100,0%
(vazio)	187	

Estas respostas indicam que os espíritas devem gostar do visual da fachada dos seus Centros, ou não dão atenção a isso. Fica a pergunta se um visual melhor não ajudaria a atrair mais pessoas para conhecerem a mensagem espírita?

Como você avalia o visual do Centro Espírita que frequenta? [Das partes internas (paredes, portas, móveis e decoração)]

35. Como você avalia o visual das partes internas do Centro?	Qtd.	Part.
Muito bom	915	40,9%
Bom	1.029	46,0%
Regular	255	11,4%
Insatisfatório	29	1,3%
Ruim	4	0,2%
Não sei	7	0,3%
Total	2.239	100,0%
(vazio)	187	

Novamente os espíritas demonstram estar mais que satisfeitos com o visual das partes internas ou este aspecto não desperta atenção. Como palestrante sei que muitas casas careceriam de um melhor visual. Naturalmente, a

arrecadação, quase sempre insuficiente, deve ter outras prioridades, mas muita coisa poderia ser feita com pouco dinheiro ou mesmo sem para nivelar com outras instituições não espíritas. Valeria a pena?

Os serviços e atividades oferecidos pelo Centro Espírita atendem suas expectativas?



Resumo

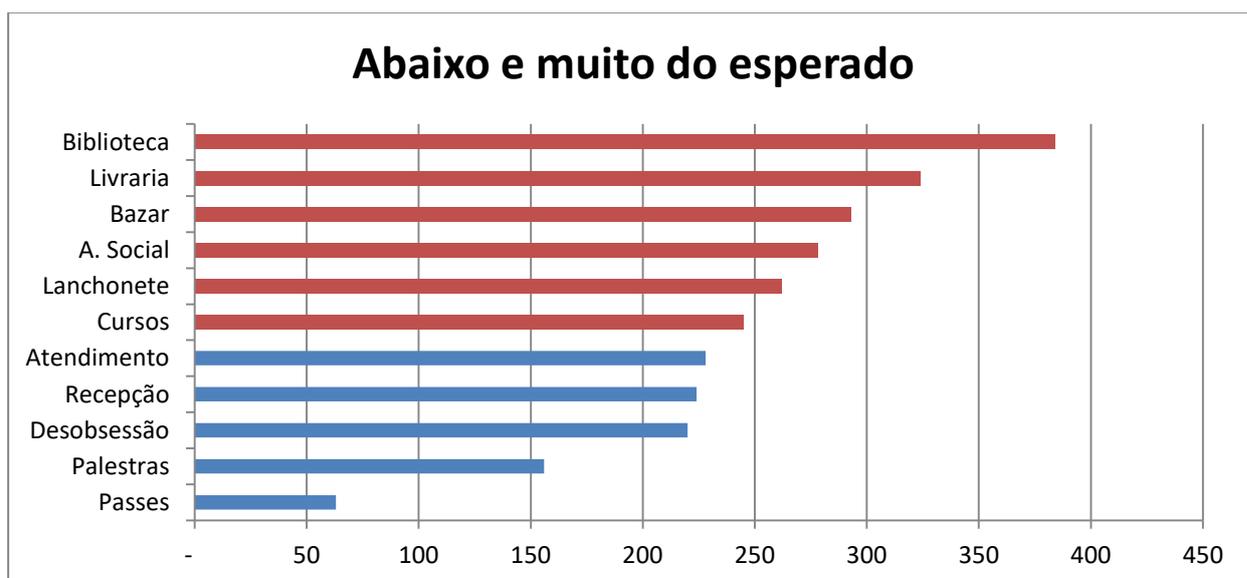
Serviços e Atividades	Passes	Palestras	Desobsessão	Recepção	Atendimento	Cursos	Lanchonete	A. Social	Bazar	Livraria	Biblioteca
Abaixo do esperado	56	135	175	205	202	211	167	214	183	243	283
Muito abaixo do esperado	7	21	45	19	26	34	95	64	110	81	101
Dentro do esperado	1.099	1.026	885	1.232	1.161	952	646	893	832	932	954
Acima do esperado	586	646	456	413	455	552	222	514	378	441	394
Muito acima do esperado	459	377	376	319	334	411	137	374	238	298	278
Não sei avaliar	24	13	213	10	43	62	92	107	153	49	75
Não tem esse serviço	8	21	89	41	18	17	880	73	345	195	154
Total	2.239										

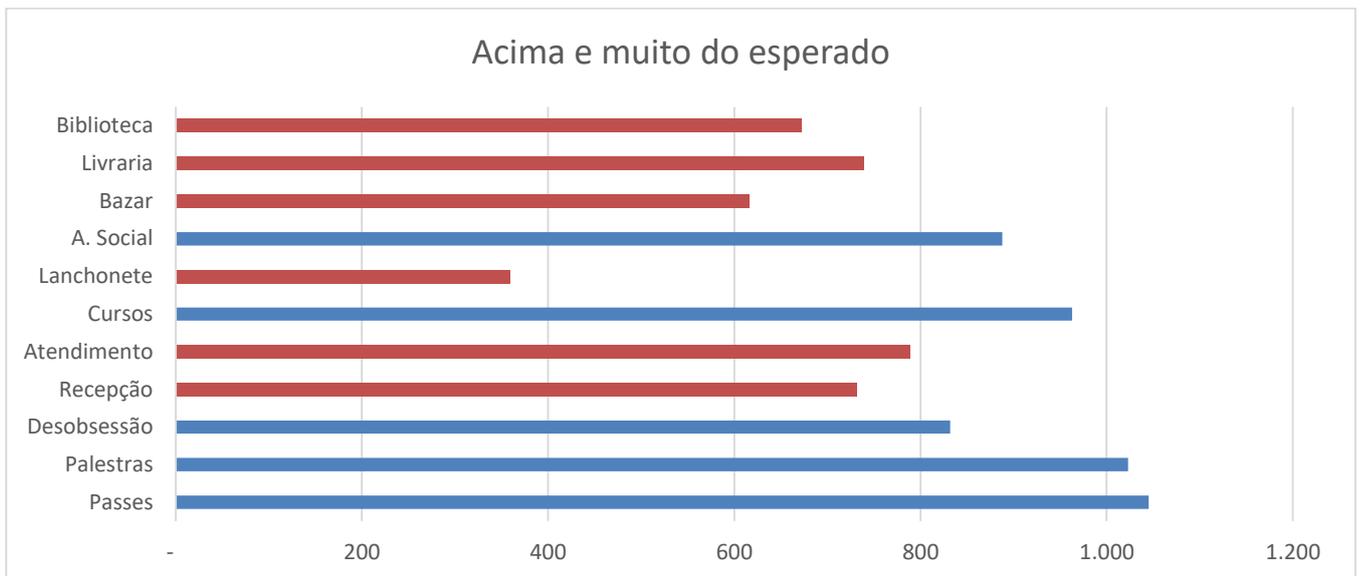
Questão importante por que indaga diretamente sobre a qualidade dos serviços prestados pelas casas espíritas. A maior parte dos respondentes são trabalhadores e dirigentes.

É preocupante saber de Centros que não possuem essas atividades, consideradas básicas.

Juntando as alternativas mais negativas “Abaixo do esperado” com “Muito abaixo do esperado”, podemos identificar que Biblioteca, Livraria, Bazar, Assistência e Promoção Social e Lanchonete são as atividades com piores avaliações. Algumas atividades representam formas de arrecadação. Estariam sendo negligenciadas? Não há voluntários ou a casa é muito pequena?

Nas alternativas mais positivas destacam-se Passes, Palestras, Cursos, Assistência e Promoção Social e Desobsessão.





Você nota no Centro Espírita a existência de pessoas ou grupos divergentes no modo de entender o espiritismo?



47. Você nota no Centro Espírita a existência de pessoas ou grupos divergentes no modo de entender o Espiritismo?	Qtd.	Part.
Não	724	32,3%
Não sei	204	9,1%
Sim	1.311	58,6%
Total	2.239	100,0%
(vazio)	187	

Mais da metade (58,5%) indica conviver com modos diferentes de entender o Espiritismo. Isso deve ser positivo para o aprofundamento das ideias, mas essas interpretações deveriam ser debatidas para se procurar um consenso fundamentado na Codificação.

Entende que o Centro Espírita poderia ter um espaço para o debate de temas sociais à luz do espiritismo, como: tragédias coletivas, drogas, homofobia, racismo, etc.?



48. Entende que o Centro Espírita poderia ter um espaço para o debate de temas sociais à luz do espiritismo, como: tragédias coletivas, drogas, homofobia, racismo, etc.?	Qtd.	Part.
Não	140	6,3%
Não sei	92	4,1%
Sim	2.007	89,6%
Total	2.239	100,0%
(vazio)	187	

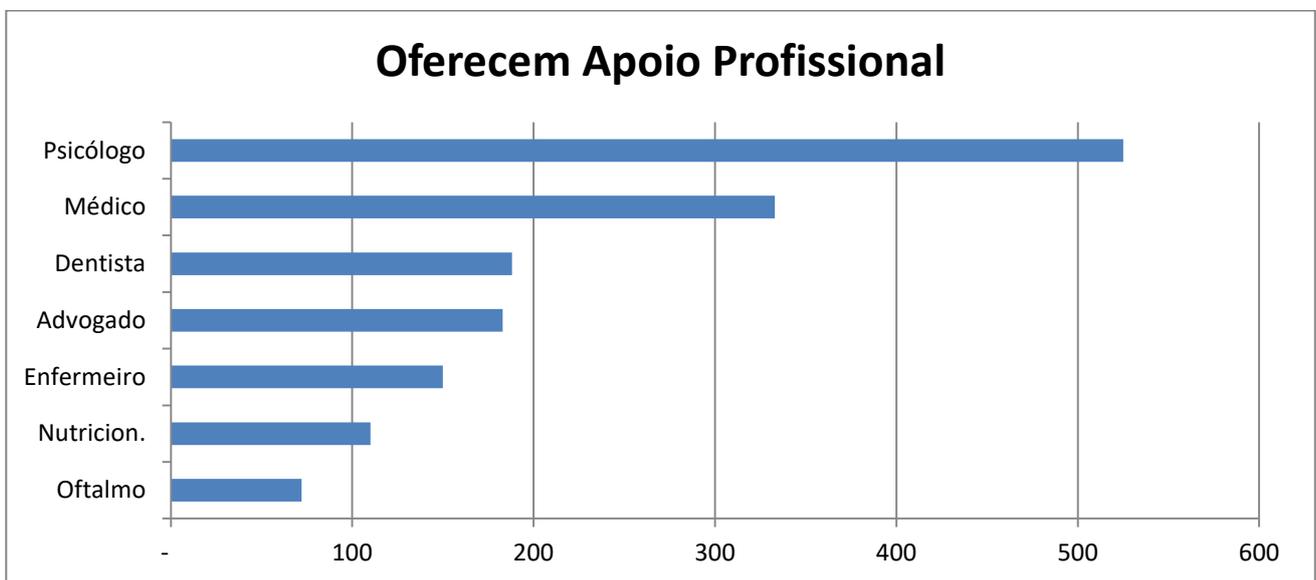
Uma boa sugestão que surge na pesquisa, demonstrando o interesse do público e a possibilidade de trazer o conhecimento espírita no dia-a-dia de todos.

O Centro Espírita oferece algum tipo de atendimento com apoio de profissionais?



Apoio profissional	Oftalmo	Nutricion.	Enfermeiro	Advogado	Dentista	Médico	Psicólogo
Sim	72	110	150	183	188	333	525
Não	1.806	1.784	1.755	1.705	1.730	1.599	1.401
Não sei	361	345	334	351	321	307	313
Total	2.239						

Não é fácil encontrar profissionais que tenham condições de atuarem como voluntários, mas algumas casas (dez por cento) conseguiram. Psicólogo e Médico são os apoios mais frequentes, mas há outras oportunidades de ajuda que podem ser praticadas com as atividades fim. O cuidado deve ser não desenvolver essas atividades em detrimento do ensino da doutrina para ajudar as pessoas a entenderem e lidarem melhor com suas dificuldades.



Na última eleição da nova diretoria no Centro Espírita houve mais de uma chapa concorrente?



56. Na última eleição da nova diretoria no Centro Espírita houve mais de uma chapa concorrente?	Qtd.	Part.
Não	1.217	54,4%
Não sei	797	35,6%
Sim	225	10,0%
Total	2.239	100,0%
(vazio)	187	

A finalidade desta pergunta é obter indicações de que as casas espíritas renovam seus dirigentes. A resposta revela que mais da metade (54,4%) fazem suas eleições com chapa única que, na maioria das vezes, demonstra que é sempre o mesmo grupo que se redistribui nos cargos de diretoria.

Na sua percepção, o período de eleição da nova diretoria no Centro Espírita é marcado por interesse dos trabalhadores e dirigentes?



57. Na sua percepção, o período de eleição da nova diretoria no Centro Espírita é marcado por interesse dos trabalhadores e dirigentes?	Qtd.	Part.
Não	750	33,5%
Não sei	824	36,8%
Sim	665	29,7%
Total	2.239	100,0%
(vazio)	187	

Como a maioria dos respondentes são trabalhadores e dirigentes, estas respostas revelam que o período que seria de renovação não desperta interesse ou que há um grupo dominante que dissuade os demais.

Você já teve oportunidade de dar sua opinião ou sugestões ao presidente do Centro Espírita?



58. Você já teve oportunidade de dar sua opinião ou sugestões ao presidente do Centro Espírita?	Qtd.	Part.
Não	732	32,7%
Sim	1.507	67,3%
Total	2.239	100,0%
(vazio)	187	

Este resultado surpreende positivamente (Sim 67,3%). Esta abertura permite que os trabalhadores participem mais da gestão e se sintam comprometidos com os trabalhos e seus objetivos. As sociedades espíritas devem abrir vários canais para receber e trabalhar as sugestões de assistidos, frequentadores e trabalhadores.

O Centro Espírita que participa possui sede própria?

59. O Centro Espírita que participa possui sede própria?	Qtd.	Part.
Não	258	11,5%
Não sei	76	3,4%
Sim	1.905	85,1%
Total	2.239	100,0%
(vazio)	187	

A grande maioria (85,1%) dos Centros Espíritas possui sede própria, o que representa mais segurança na continuidade das atividades.

Indique o nome do Centro Espírita que frequenta:

Indicaram o Centro Espírita 2.180 pessoas.
1590 Centros Espíritas diferentes.
50 indicaram 2 ou 3 instituições diferentes.
36 disseram que frequentam várias casas.
5 informaram que não lembram.
2 informaram que não tem nome.
25 escreveram de forma ininteligível.
8 Centros têm nome que lembram a Umbanda.
6 disseram que preferem não responder.
13 indicaram nomes de Centros do país que estão residindo.

Nomes mais frequentes usados pelos Centros Espíritas

82 – Jesus	12 – Scheilla
78 – Bezerra de Menezes	09 – Emmanuel
62 – Allan Kardec	09 – Joana D’Arc
33 – Francisco de Assis	07 – Auta de Souza
28 – Chico Xavier	06 – Herculano Pires
24 – André Luiz	05 – Léon Denis
21 – Joanna de Ângelis	06 – Cairbar Schutel
15 – Eurípedes Barsanulfo	05 - Zabeu
10 – Bатуíra	

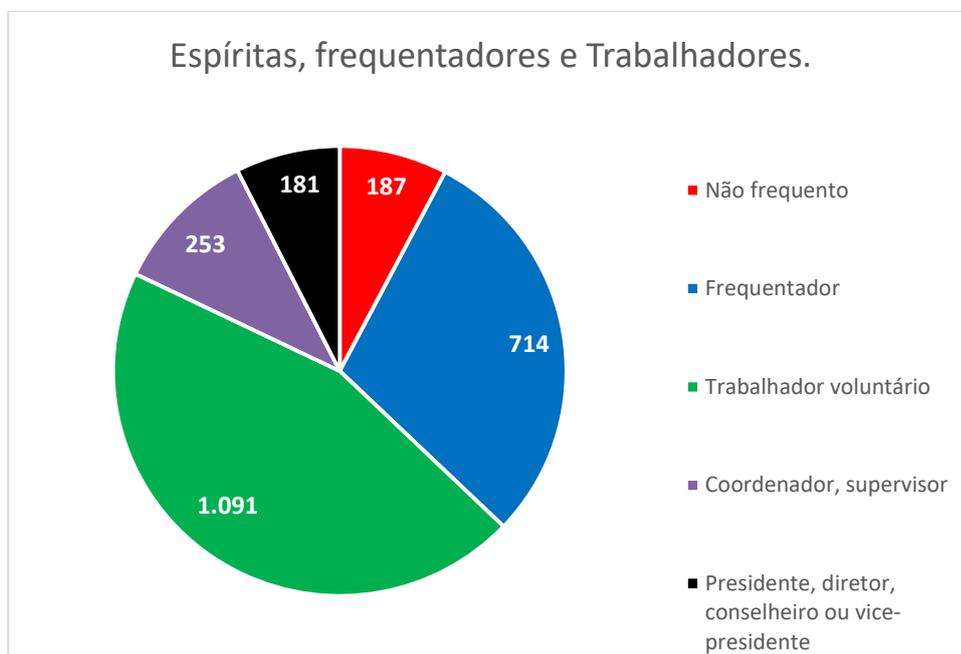
Centros Espíritas mais mencionados	Cidade onde reside	Qtd.
Comunidade Espírita Esperança	Vitória	35
Sociedade Praiana de Estudos Espíritas - SPEE	Vitória	25
Centro Espírita Jerônimo Ribeiro	Cachoeiro de Itapemirim	17
Centro Espírita Divino Mestre	São José dos Campos	16
Comunhão Espírita de Brasília	Brasília	15
Grupo Espírita Maria de Nazaré	Votuporanga	15
Casa Espírita Suave Caminho	Rio das Ostras	12
Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro	São Paulo	9
Centro Espírita Francisco de Assis	Varginha	8
Federação Espírita do Estado de São Paulo - Feesp	São Paulo	8
Irradiação Espírita Cristã - IEC	Goiânia	8
Lar de Frei Luiz	Rio de Janeiro	8
Associação Espírita Teresa D'Ávila -AETA	Porto Alegre	7
Centro Espírita Casa de Jesus	Balneário Camboriú	7
Federação Espírita Paraibana	João Pessoa	7

Você também é trabalhador voluntário na casa espírita?

61. Você também é trabalhador voluntário na casa espírita?	Qtd.	Part.
Não frequento	187	7,7%
Não estou apenas frequentando	405	16,7%
Não sou, mas pretendo ser	309	12,7%
Sou trabalhador voluntário	1.091	45,0%
Sou coordenador, supervisor ou responsável por uma área com pessoas na equipe	253	10,4%
Sou diretor, conselheiro ou vice-presidente	122	5,0%
Sou presidente	59	2,4%
Total	2.426	100,0%

Trabalhadores de todos os níveis constituem a maior parte: 62,9%.
Existe um potencial de frequentadores que gostariam de trabalhar (12,7%).

61. Resumo	Qtd.	Part.
Não frequento	187	7,7%
Frequentador	714	29,4%
Trabalhador voluntário	1.091	45,0%
Coordenador, supervisor	253	10,4%
Presidente, diretor, conselheiro ou vice-presidente	181	7,5%
Total	2.426	100,0%



Seção 5 - Perguntas para trabalhador de Centro Espírita

Há quanto tempo você trabalha em Centro ou Instituição Espírita?



62. Há quanto tempo você trabalha em Centro ou Instituição Espírita?	Qtd.	Part.
Até 24 meses	156	10,2%
De 2 a 5 anos	335	22,0%
De 6 a 10 anos	262	17,2%
De 11 a 20 anos	290	19,0%
Acima de 20 anos	482	31,6%
Total	1.525	100,0%
(vazio)	901	

A maior parte (50,6%) trabalha há mais de 10 anos demonstrando coerência com a idade mais madura dos espíritas. Parece estar havendo uma renovação (10,2%), embora não se tenha elementos para saber se é suficiente. Precisariamos conhecer as desistências também.

Qual sua atividade principal no Centro ou Instituição Espírita?

Questão com campo livre para a resposta. Foram mantidas as palavras usadas para a mesma atividade, de acordo com a cultura do Centro Espírita ou da sua região.

63. Qual sua atividade principal no Centro ou Instituição Espírita?	Qtd.	Part.
Evangelização Infantil, Evangelizador, Educação Infantil	207	13,6%
Passe, Passista	207	13,6%
Coordenação, Coordenador, Dirigente	140	9,2%
Expositor, Palestra, Palestrante, Preletor, Orador	131	8,6%
Médium, Mediunidade, Mediúnico	125	8,2%
Aula, Curso, Ensino, Estudo, Estudante, ESDE	81	5,3%
Administração, Patrimônio, Secretaria. Tesoureiro, Tesouraria	58	3,8%
Atendente, Apoio, Ajudante, Auxiliar	52	3,4%
Presidência, Vice-presidência	49	3,2%
Assistência e promoção social espírita	44	2,9%
Trabalhador, Colaborador	42	2,8%
Atendimento Fraternal	41	2,7%
Direção, Diretor, Diretoria, Conselheiro	41	2,7%
Doutrinador, Doutrinação, Esclarecedor, Desobsessão	37	2,4%
Facilitador, Monitor	36	2,4%
Comunicação, Divulgação, Eventos	31	2,0%
Recepção	29	1,9%
Voluntário, Tarefairo	25	1,6%
Arte, Artesanato, Coral, Dança, Música, Teatro	17	1,1%
Assistência Espiritual	15	1,0%
Biblioteca, Livraria	15	1,0%
Cantina, Cozinha	14	0,9%
Sopa fraterna	14	0,9%
Bazar, Brechó	12	0,8%
Mocidade Espírita	10	0,7%
Limpeza, Faxina	8	0,5%
Irradiação, Harmonização, Sustentação	6	0,4%
Visitas à hospitais, enfermos, asilos	6	0,4%
Acolhimento Fraternal	5	0,3%
(Ininteligível)	3	0,2%

Outras	24	1,6%
Total	1.525	100,0%
(vazio)	901	

Quase um terço das respostas (28,6%) registram mais de uma atividade, chegando até quatro tarefas distintas.

Acredita que a maioria dos médiuns encontra no Centro Espírita uma atividade para aplicarem sua mediunidade?



64. Acredita que a maioria dos médiuns encontra no Centro Espírita uma atividade para aplicarem sua mediunidade?	Qtd.	Part.
Não	268	17,6%
Sim	1.137	74,6%
Não sei	120	7,9%
Total	1.525	100,0%
(vazio)	901	

Na percepção dos respondentes, o resultado é muito positivo (74,6%), muitos sendo médiuns atuantes. Minha vivência revela o contrário, médiuns não encontram oportunidades e acabam fazendo trabalho sem maior serventia. Médiuns de psicografia são convidados à mesa para escreverem mensagens que muitas vezes nem são lidas ou acompanhadas por algum dirigente.

O Centro Espírita costuma receber mensagens de:



Mensagens recebidas	Mentor	Trab. Desen.	Bezerra	Preto Velho	Extraterrestre
Não	207	344	787	675	1.045
Sim	1.128	871	286	482	47
Não sei	190	310	452	368	433
Total	1.525	1.525	1.525	1.525	1.525

Mensagens do mentor da casa lideram com 74%, seguido de Trabalhadores Desencarnados (57,1%) e Preto Velho, Caboclo, Índio com 31,6%.

Poucas casas recebem comunicação de extraterrestres. Apenas 47 ou 3,1%.

Mais importante do que saber a origem da mensagem, é saber a harmonia com o conhecimento espírita e a utilidade dela.

O Centro Espírita que participa mantém atividades voltadas para cura e saúde?



Mantém atividades para cura e saúde?	Água fluidif.	Passes de Cura	Cirurg. s/corte	Cirurg. c/corte	Cromoterapia	Constelação	E. Florais
Não	337	506	1.191	1.454	1.255	1.320	1.334
Sim	1.156	950	240	7	160	69	71
Não sei	32	69	94	64	110	136	120
Total	1.525	1.525	1.525	1.525	1.525	1.525	1.525

Legenda: Água fluidificada para cura, Passes especiais de cura, Cirurgia sem corte, Cirurgia com corte, Cromoterapia, Constelação familiar, Essências Florais.

O serviço de Água fluidificada para cura está presente em 75,8% dos Centros Espíritas, seguido por Passes especiais de cura (62,3%). Cirurgias sem corte (15,7%) são mais utilizadas do que com cortes (0,5%).

Práticas consideradas não espíritas estão presentes: Cromoterapia em 10,5% das casas, Constelação Familiar ou Sistêmica em 4,5% e Essências Florais em 4,7%.

A maior parte dos trabalhadores se mostra interessada em debater e aprofundar o estudo da doutrina?



77. A maior parte dos trabalhadores se mostra interessada em debater e aprofundar o estudo da doutrina?	Qtd.	Part.
1	75	4,9%
2	162	10,6%
3	443	29,0%
4	470	30,8%
5	375	24,6%
Total	1.525	100,0%
(vazio)	901	

Legenda: 1 = Pouco interessado; 5 = Muito interessado.

Ótimo resultado! Mais da metade dos espíritas (55,4%) se mostra interessada em conversar sobre a doutrina e aprofundar assuntos.

Durante o processo eleitoral brasileiro de 2018, houve debates ou palestras de natureza política no Centro Espírita que frequenta?



78. Durante o processo eleitoral brasileiro de 2018, houve debates ou palestras de natureza política no Centro Espírita que frequenta?	Qtd.	Part.
Não	1.304	85,5%
Sim	136	8,9%
Não sei	85	5,6%
Total	1.525	100,0%
(vazio)	901	

Qualquer assunto poderia ser abordado com o enfoque espírita, mas o tema político enfrenta muita resistência, em parte pela polarização assumida pelas pessoas nas redes sociais. Dessa forma, a casa espírita que abrir para debates tem que assegurar o controle para não enveredar pelas animosidades emocionais.

Quantos períodos (manhã, tarde, noite) por semana as instalações do Centro Espírita **NÃO** são utilizadas para atividades regulares?



79. Quantos períodos (manhã, tarde, noite) por semana as instalações do Centro Espírita NÃO são utilizadas para atividades regulares?	Qtd.	Part.
0	111	8,7%
1	55	4,3%
2	49	3,9%
3	101	8,0%
4	53	4,2%
5	66	5,2%
6	65	5,1%
7	124	9,8%
8	43	3,4%
9	52	4,1%
10	67	5,3%
11	40	3,2%
12	73	5,8%
13	30	2,4%
14	138	10,9%
15	84	6,6%
16	41	3,2%
17	13	1,0%
18	39	3,1%
19	17	1,3%
20	8	0,6%
Subtotal	1.269	100,0%
(ininteligível)	141	9,2%
Não sei	115	7,5%
Total	1.525	
(vazio)	901	

A pesquisa indicou que 85,1% dos Centros possuem sede própria e 74,3% não cedem suas instalações para outro grupo iniciante, ou sem sede. Talvez não haja procura, mas uma oferta como esta daria um grande impulso para a criação de novas casas.

Em média, um terço dos Centros mantém suas instalações sem uso entre 240 a 320 dias por ano! É muita coisa!

O Centro Espírita compartilha as instalações com outra instituição ou grupo?



80. O Centro Espírita compartilha as instalações com outra instituição ou grupo?	Qtd.	Part.
Não	1.133	74,3%
Sim	294	19,3%
Não sei	98	6,4%
Total	1.525	100,0%
(vazio)	901	59,1%

Menos de 20% compartilham, o que já é um bom resultado, mas pode melhorar pois, há muito espaço ocioso nos Centros Espíritas. Resta saber se esse compartilhamento é com o mesmo grupo espírita em suas obras sociais.

Considerações Finais

Embora esta pesquisa utilize amostra tecnicamente considerada não probabilística, ela apresenta inúmeros indícios que são úteis como elementos de planejamento, para análise de cada instituição, quando confirmada uma situação semelhante a que foi retratada, buscando corrigir rumos e mitigar possíveis problemas futuros.

Uma vez encontrados, ações devem ser realizadas para promover ajustes, explicações ou correções necessárias, principalmente, na forma de comunicação com os assistidos, frequentadores e voluntários em geral. Esse procedimento já foi adotado por algumas instituições e federativas.

De forma pioneira, em cada ano a pesquisa aborda crenças diferentes que circulam no Movimento Espírita. Muitas delas são aceitas pelos espíritas sem maior análise de coerência com as obras básicas e complementares, parecendo demonstrar que o processo de aceitação de crenças independe do processo de absorver conhecimento.

A incorporação das crenças ocorre gradativamente sem a pessoa perceber e a apropriação de um conhecimento é mais demorada exigindo estudo, reflexão e até a rejeição de crenças consideradas atrativas num primeiro momento.

Ela também pode ser útil para estudos acadêmicos nas áreas das ciências humanas e sociais.

Mais pesquisas devem ser feitas para melhor compreensão do pensamento e das ações dos espíritas.

